



PORTFÓLIO COMO ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Joanna Rayelle Pereira de Lima ¹
Carlos Augusto Tenório Cândido ²

INTRODUÇÃO

No Brasil, diversas mudanças no ensino das Ciências são observadas ao longo do tempo, todas sob influências políticas, sociais e de tendências educacionais. Ceccon (2008) pontua que atualmente, é notável uma crescente busca por estratégias e metodologias ativas para que o ensino dessas disciplinas estimule a curiosidade dos alunos, e, que os tornem capazes de compreender, explicar e intervir de forma consciente na natureza.

Nessa perspectiva, o portfólio surge como uma alternativa viável, inclusive em currículos tradicionais, por se tratar de uma ferramenta utilizada de forma avaliativa, uma vez que possibilita ao estudante assumir o protagonismo do próprio aprendizado, exercitar a autonomia, a criticidade e a capacidade reflexiva, de modo que possa agir de forma ativa na construção do conhecimento em sala de aula (COTTA et al., 2012).

Freire (2013) corrobora com esse pensamento quando diz que ao utilizar o portfólio como metodologia ativa e ferramenta de avaliação, compete ao professor a tarefa de estimular a curiosidade epistemológica dos discentes e atuar como facilitador dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação.

O uso do portfólio vem ganhando espaço em diversas áreas, sendo utilizado como estratégia avaliativa amplamente na área da educação, ciências e também na saúde, nos cursos de enfermagem, medicina, odontologia, fonoaudiologia (GOMES et al., 2010).

Para Cotta & Costa (2016), independentemente de ser construído individual ou coletivamente, e de ser denominado de método, estratégia ou instrumento, o portfólio é consensualmente adotado por ser considerado inovador e potente no desenvolvimento do pensamento crítico reflexivo e por estimular a imersão na prática, proporcionando a aprendizagem reflexiva e significativa.

¹ Bióloga; Bacharela e Licencianda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, joannarayelle@gmail.com;

² Biólogo; Bacharel e Licenciando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, carlostcandido@hotmail.com;



O portfólio surge como um instrumento eficaz no ensino de qualquer componente curricular que pretenda ser capaz de desenvolver seus conteúdos de forma significativa e lógica para o aluno. No ensino de Ciências da Natureza, os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM) apontam, entre as competências e habilidades a serem desenvolvidas, a capacidade de comunicação, investigação, compreensão e contextualização sociocultural (SCHEIBEL et al., 2009).

Nessa perspectiva essa revisão bibliográfica sistemática objetiva apresentar o portfólio como um instrumento viável para avaliação e aprendizagem no ensino de Ciências.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A revisão bibliográfica sistemática é uma forma de pesquisa, que utiliza a literatura como fontes de dados sobre um determinado tema (SAMPAIO; MANCINI, 2007).

A presente revisão de literatura foi realizada no mês de outubro de 2020, utilizando como eixo de pesquisa artigos científicos nas bases de dados eletrônicas SciELO e periódicos CAPES, sendo esta escolha pautada pelo grande número de periódicos encontrados nas mesmas, nas áreas de Educação, Pedagogia e Ensino de Ciências.

As combinações de palavras utilizadas no levantamento bibliográfico foram: “metodologia ativa”, “portfólio”, “ensino de ciências” e “práticas inovadoras”, optou-se por selecionar trabalhos nos idiomas inglês e português, publicados entre 2009 até a atualidade, garantindo assim um levantamento bibliográfico detalhado e atualizado. Foram selecionadas as publicações que abordavam de forma clara e objetiva a utilização de portfólios como ferramenta de avaliação, em especial no ensino de ciências. .

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os artigos selecionados, os mesmos evidenciam que o uso do portfólio como estratégia de avaliação do desenvolvimento do estudante, caracterizada pelo acompanhamento processual e contínuo, o portfólio prioriza o progresso obtido na construção do conhecimento, de modo que pode ser utilizado/produzido em qualquer momento do ano letivo, não apenas ao término dos semestres.

Com o estudo de Freire (2013) a literatura nos mostra que desta forma, ao ter contato com o portfólio, o estudante transforma-se em sujeito capaz de se libertar por meio da



educação, apto a buscar informações, autoavaliar seu conhecimento, trabalhar para a superação de dificuldades e potencializar habilidades, tornando-se competente a autotranscender-se, a transformar-se e a transformar o contexto em que atua.

Entre as situações em que são utilizados, os portfólios ganharam grande espaço na área da educação, sendo um meio de metodologia ativa bastante utilizado como ferramenta de avaliação no contexto ensino-aprendizagem, com destaque no ensino de ciências, onde os docentes buscam sempre inovar em suas aulas, tornando o aluno autor do seu próprio conhecimento. Vieira & Sordi (2012) corroboram com esse pensamento, onde em seu estudo trazem que ao ter contato com o portfólio os alunos tornam-se sujeitos que ensinam e aprendem mutuamente, mediante a troca de experiências, na perspectiva de que “[...] ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os métodos de avaliação no ensino de Ciências, ainda giram em torno de um sistema de medidas, metódico. Mesmo com a grande massa pedindo por inovação, a prática tradicional ainda continua presente. Porém, as metodologias ativas vêm cada vez mais conquistando espaço até mesmo nos currículos tradicionais. O entendimento de integralizar a avaliação ao processo ensino-aprendizagem é compreendido, e a cada dia está sendo mais utilizado no cotidiano escolar nas áreas científicas.

A utilização do portfólio como ferramenta de avaliação ainda é considerada uma novidade pedagógica, mesmo sendo uma novidade nesse cenário, pesquisas mostram que o portfólio é uma ferramenta avaliativa, promissora, possível e bem-sucedida quanto à sua implementação, em especial no ensino de ciências.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Portfólio, Avaliação.

REFERÊNCIAS

CECCON, S. **Trilhas interpretativas como estratégia metodológica para o ensino médio de biologia**. 2008. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/553_322.pdf. Acesso em 03 out. 2020.



COTTA, RMM; SILVA, LS; LOPES, LL; GOMES, KO; COTTA, FM; LUGARINHO, R, et al. **Construção de portfólios coletivos em currículos tradicionais: uma proposta inovadora de ensino-aprendizagem.** Ciênc saúde coletiva. 2012;17(3):787-96.

COTTA, RMM; COSTA GD. **Assessment instruments and self-evaluation of reflective portfolios: a theoretical- -conceptual construction.** Interface (Botucatu). 2016;20(56):171-83.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 45ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2013.

GOMES, AP; ARCURI, MB; CRISTEL, EC; RIBEIRO, RM; SOUZA, LMBM; Siqueira-Batista R. **Avaliação no ensino médico: o papel do portfólio nos currículos baseados em metodologias ativas.** Rev bras educ médica. 2010;34(3):390-6.

SCHEIBEL, Marcia Regina et al. **Portfólios: uma opção metodológica para o Ensino de Ciências.** In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 7., 8 a 13 de novembro de 2009, Florianópolis. Anais... Florianópolis: Abrapec, 2009.

VIEIRA, ML; DE SORDI, MRL. **Possibilidades e limites do uso do portfólio no trabalho pedagógico no ensino superior.** Rev e-curriculum. 2012 abr;8(1):1-27.